EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS STENTS FARMACÓLOGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS: REGISTRO DE 5 ANOS SEGUIMENTO

LUIS FELIPE SILVA SMIDT;RODRIGO BODANESE, DENISE OLIVEIRA, MARCELO ARNDT, CRISTIANO OLIVEIRA, MARINA MORAIS, PATRICIA HICKMANN, VITOR GOMES, RICARDO LASEVITCH, LUIZ CARLOS BODANESE, CARISI POLANCZYK, PAULO CARAMORI

Introdução: Pacientes diabéticos possuem um risco aumentado para recorrência de eventos cardiovasculares. Existem informações limitadas sobre o impacto do Diabetes Mellitus (DM) em eventos cardiovasculares de pacientes submetidos a implante de DES na prática clínica de rotina. Nosso objetivo foi avaliar os desfechos clínicos de longo prazo dessa população de alto risco. Métodos: Um total de 611 pacientes consecutivos submetidos a intervenção coronariana com DES de 2002 a 2007 em 2 hospitais de Porto Alegre foram incluídos em um registro e acompanhados durante 5 anos. Resultados: Os pacientes apresentavam idade média de 63,5 ±11,23 anos, sendo 63,6% do sexo masculino . O tempo médio de seguimento foi de 22,7 meses (máximo: 63,5 meses). Os pacientes diabéticos (n=204, 34,3%) quando camparados aos não-diabéticos, eram mais propensos a apresentar hipertensão, insuficiência renal crônica e menor diâmetro de referência coronário (todos $p<0.05$), sendo as demais características similares. Durante o seguimento, os diabéticos tiveram maiores taxas de morte (7,4% vs. 2,3%, p=0,003) e trombose do stent, definida+provável (3,9% vs. 1,3%, p=0,04), mas taxas similares de IAM (5,9% vs. 3,1%, p=0,10) e RLA (3,4% vs. 5,1%, p=0,35). Por análise multivariada, DM foi preditor somente de mortalidade (HR 3.10, IC 95% 1.31-7.32, p=0.01). A presença de DM não foi preditor independente de trombose do stent, IAM ou RLA. Conclusão: Nossos resultados demonstram que pacientes diabéticos submetidos a implante de DES no mundo real, possuem taxas aumentadas de mortalidade. O achado de taxas similares de RLA em diabéticos e não diabéticos reforça a eficácia dos DES, apesar do risco aumentado para recorrência de eventos cardiovasculares dos pacientes diabéticos. Na análise multivariada, DM não manteve a associação com trombose do stent.